

Análise das internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde na região sul do estado do Rio de Janeiro durante a pandemia da COVID-19: um estudo de caso

Analysis of hospitalizations for conditions sensitive to primary health care in south of Rio de Janeiro state during COVID-19 pandemic: a case study

Análisis de las hospitalizaciones por condiciones sensibles a la atención primaria de salud en la región sur del estado de Río de Janeiro durante la pandemia de COVID-19: un estudio de caso

João Vitor Ponciano Gama¹, Marcos Alex Mendes da Silva²

Como citar esse artigo. Gama, J.V.P.; da Silva, M.A.M. Análise das internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde na região sul do estado do Rio de Janeiro durante a pandemia da COVID-19: um estudo de caso. Revista Pró-UniverSUS. 2022 Jan./Jun.; 13 (1): 02-06.



Resumo

Introdução: As internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) são indicadores da atividade hospitalar e da atenção primária à saúde (APS). Quando abrangente e resolutive, a APS é capaz de reduzir essas internações, juntamente de outros fatores. O estudo busca avaliar a evolução das ICSAP em um município do estado do Rio de Janeiro durante a pandemia da COVID-19. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, observacional, com dados do Sistema de Informações Hospitalares. O número de ICSAP no município de Vassouras entre agosto de 2017 e agosto de 2021 foi adotado como unidade de medida. **Resultados:** As ICSAP corresponderam a 10,20% de todas as internações, com tendência de queda durante o período. Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico, e insuficiência cardíaca foram as principais causas, representando mais de 60% das ICSAP. As condições do aparelho respiratório tiveram tendência de queda. **Discussão:** Vassouras teve uma taxa de ICSAP menor que a dos municípios e das capitais do Brasil, e a sua redução indica maior acesso e desempenho da APS. As condições mais prevalentes refletem a transição epidemiológica e outros indicadores locais. **Considerações finais:** A APS do município de Vassouras apresenta bom desempenho e cobertura, que se mantiveram mesmo na pandemia da COVID-19, com redução das internações por condições respiratórias.

Palavras-chave: Hospitalização; Atenção Primária à Saúde; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

Abstract

Introduction: Hospitalizations for conditions sensitive to primary care (HCSAP) are an indicator of hospital activity and primary health care (PHC). When wide-ranging and resolutive, PHC is able to reduce these hospitalizations, along with other factors. The study aims to evaluate the HCSAP evolution in a city of Rio de Janeiro state in the face of COVID-19 pandemic. **Materials & Methods:** This is a case study, observational, with data from the Hospital Information System. The amount of HCSAP in the city of Vassouras between august of 2017 and august of 2020 was adopted as unit of measure. **Results:** HCSAP corresponded to 10,20% of all hospitalizations, with decreasing trend during the time period. Cerebrovascular accident, not specified as hemorrhagic or ischemic, and heart failure were the main causes, representing more than 60% of HCSAP. Respiratory system conditions had decreasing trend. **Discussion:** Vassouras had a HCSAP rate lower than that of Brazil counties and that of the capitals, and its decrease indicates greater access and performance of PHC. The most prevalent conditions reflect the epidemiological transition and other local indicators. **Final Considerations:** Vassouras PHC shows good performance and coverage, which have been maintained despite the COVID-19 pandemic, with decreasing of hospitalizations for respiratory conditions.

Keywords: Hospitalization; Primary Health Care; Quality Indicators, Health Care.

Resumen

Introducción: Las hospitalizaciones por condiciones sensibles a la atención primaria (HCSAP) son indicadores de la actividad hospitalaria e de la atención primaria de salud (APS). Cuando es abarcadora y resolutive, la APS es capaz de reducir estas hospitalizaciones, junto con otros factores. El estudio busca evaluar la evolución de las HCSAP en un municipio del estado de Río de Janeiro frente a la pandemia de la COVID-19. **Materiales y Métodos:** Se trata de un estudio de caso, observacional, con datos del Sistema de Información Hospitalaria. El número de HCSAP en el municipio de Vassouras entre agosto de 2017 y agosto de 2021 fue adoptado como unidad de medida. **Resultados:** Las HCSAP correspondieron a 10,20% de todas las hospitalizaciones, con tendencia a la baja en el período. Accidente cerebrovascular, no especificado como hemorrágico o isquémico, e insuficiencia cardíaca fueron las principales causas, representando más de 60% de las HCSAP. Las condiciones del sistema respiratoria tendieron a declinar. **Discusión:** Vassouras presentó una tasa de HCSAP inferior a la de los municipios y de las capitales de Brasil, y su reducción indica mayor acceso y desempeño de la APS. Las condiciones más prevalentes reflejan la transición epidemiológica y otros indicadores locales. **Consideraciones finales:** La APS del municipio de Vassouras presenta buen desempeño y cobertura, que se han mantenido a pesar de la pandemia de la COVID-19, con reducción de las hospitalizaciones por condiciones respiratorias.

Palabras clave: Hospitalización; Atención Primaria de Salud; Indicadores de Calidad de la Atención de Salud.

Afiliação dos autores:

¹Discente do Curso de Graduação em Medicina, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: jvpongama@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5979-2928>

²Docente do Curso de Graduação em Medicina, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: marcosalexmenes@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4059-925X>

* Email de correspondência: jvpongama@hotmail.com

Recebido em: 19/02/22. Aceito em: 08/06/22.

Introdução

Encontradas em diversos países, as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) constituem indicadores diretos e indiretos da atividade hospitalar, da atenção primária e da relação entre essas, além de seu emprego na avaliação do sistema de saúde como um todo, no planejamento e na busca por maior resolutividade no primeiro nível de atenção¹⁻⁶.

Há estudos que demonstram o potencial da Atenção Primária à Saúde (APS) de reduzir as internações por condições sensíveis em municípios de pequeno, médio e grande porte. De certo modo, há uma relação inversa entre a qualidade da APS e as hospitalizações, uma vez que esse nível de atenção à saúde dispõe de recursos e atributos para um trabalho preventivo, diagnóstico e intervencionista, além de atenuar situações de desigualdade e vulnerabilidade social, o que confere resolutividade^{2,4-8}. Nesse sentido, a perda do papel de porta de entrada preferencial, da abrangência e das ações sistêmicas efetivas sobre o território/população estaria associada ao maior número de internações^{3-5,7}, o que acarretaria mais encargos financeiros do poder público e eventuais danos biopsicossociais aos pacientes^{6,7}.

Por outro lado, a APS não é responsável isolada pelas ICSAP. Estudos mostram que há fatores relacionados aos pacientes, como idade, sexo, local de residência, escolaridade e renda, que também apresentam associação com o número de internações^{6,8}.

Instituída em 2008, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária leva em consideração a décima edição da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10) e apresenta situações de saúde agrupadas em 19 categorias, como “Infecções de ouvido, nariz e garganta”, “Pneumonias bacterianas” e “Hipertensão”¹.

Em meio ao status pandêmico conferido à disseminação do SARS-CoV-2 e da COVID-19 e à declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, é possível que os atributos da APS e as ICSAP tenham sofrido influência, seja das próprias características da infecção ou das medidas indicadas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para conter o contágio, como distanciamento social, isolamento de casos suspeitos e confirmados^{9,10}.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo avaliar a evolução dos números de ICSAP em um município de pequeno porte, na região sul fluminense, mediante a comparação das situações encontradas antes e durante a pandemia da COVID-19. Além disso, serão relacionados alguns aspectos que também possam influenciar no total de internações, como sexo e idade dos pacientes. Assim, serão analisadas a atuação da APS dentro do cenário de emergência de

saúde pública e a influência de fatores demográficos.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo de caso, observacional, realizado a partir da análise de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), provido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram coletados no mês de janeiro de 2022.

Adotou-se como unidade de estudo de caso o número de internações de pacientes residentes no município de Vassouras, RJ, classificadas por seus respectivos CID-10 e ano/mês de atendimento, sendo o período compreendido entre agosto de 2017 e agosto de 2021. Os dados foram exportados para o Microsoft Excel®, onde selecionaram-se as ICSAP com base na lista brasileira, definida pela Secretaria de Atenção à Saúde/Ministério da Saúde¹. Ainda, em relação às categorias mais prevalentes, foram incorporadas informações sobre o sexo, cor/raça e faixa etária dos pacientes, bem como em relação ao caráter do atendimento (eletivo ou de urgência).

Por fim, os resultados alcançados foram apresentados de forma descritiva e relacionados com outros estudos da literatura, a fim de comparar os dados do município de Vassouras com projeções para o período e com pesquisas realizadas em outras localidades e circunstâncias.

Resultados

Foram excluídas as condições que não estivessem descritas na Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária¹. Algumas condições foram designadas no SIH/SUS de forma diferente do disposto na CID-10 ou agrupadas. Após análise, os grupos “Diabetes mellitus” e “Desnutrição” foram desconsiderados, visto que não são claras as condições contidas neles. Por outro lado, o grupo “Febre reumática aguda” foi levado em consideração no estudo, por partir do pressuposto que nele se incluem febre reumática sem menção de comprometimento do coração, febre reumática com comprometimento do coração e coreia reumática.

Entre agosto de 2017 e agosto de 2021, foram contabilizadas no município de Vassouras, 1.040 ICSAP, o que correspondeu a 10,20% de todas as internações (10.196). As principais causas foram acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico, e insuficiência cardíaca, com 343 e 290 internações, respectivamente. Em maio de 2018, observou-se um pico com 38 internações, enquanto junho de 2020 foi o mês de menor incidência (10 internações). Tanto o total de ICSAP quanto a proporção

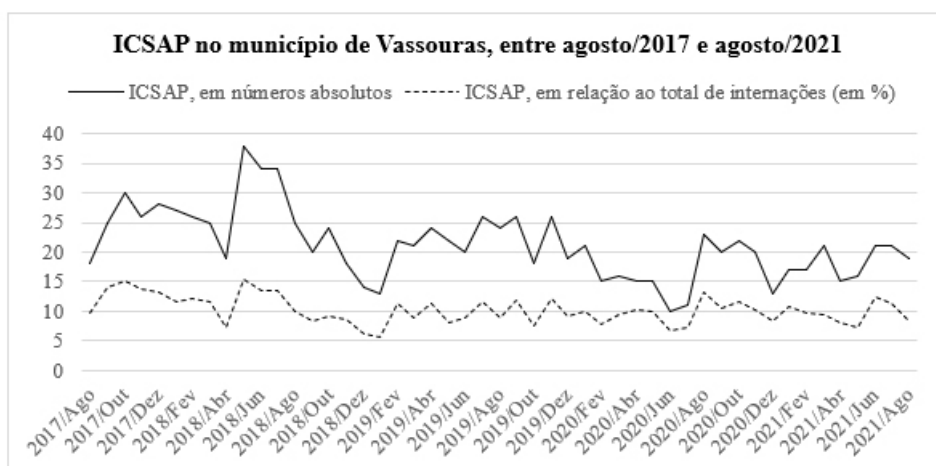


Figura 1. ICSAP no município de Vassouras, entre agosto/2017 e agosto/2021.

Fonte: SIH/SUS (2022).

Tabela 1. Número de internações entre agosto/2017 e agosto/2021.

Número de internações entre agosto/2017 e agosto/2021	
Condição	Internações
Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	22
Outras doenças infecciosas intestinais	13
Sífilis congênita	8
Anemia por deficiência de ferro	9
Epilepsia	44
Acidentes vasculares cerebrais isquêmicos transitórios e síndromes correlatas	13
Hipertensão essencial (primária)	32
Infarto cerebral	6
Outras doenças cerebrovasculares	71
Úlcera gástrica e duodenal	10
Cistite	19
Salpingite e ooforite	35
Outras doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	16

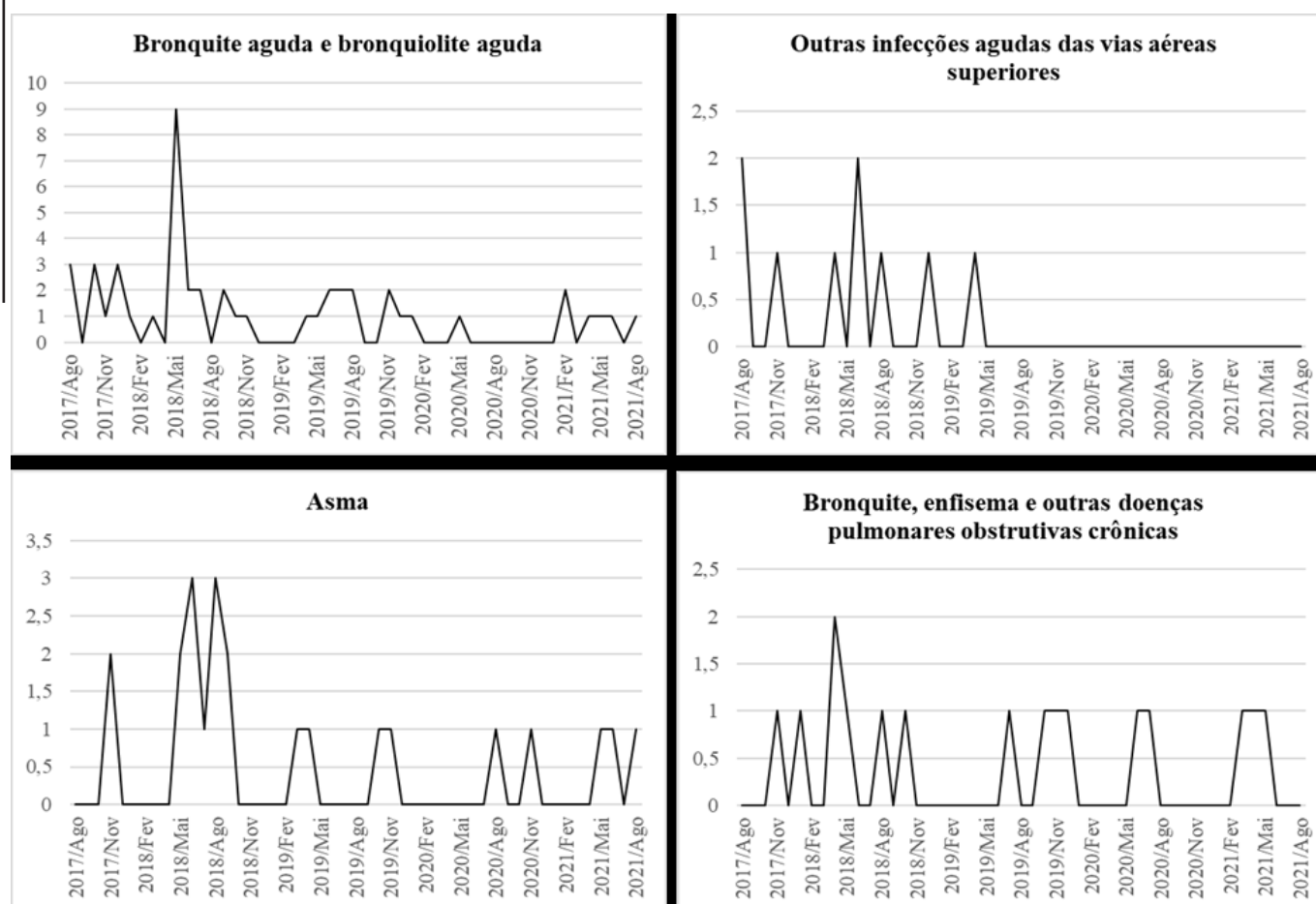
Fonte: SIH/SUS (2022).

em relação ao total de internações apresentaram tendência de queda e estão descritos na figura 1.

Os grupos correspondentes a faringite aguda e amigdalite aguda, cólera, coqueluche e outras sífilis tiveram durante todo o período somente 1 internação cada; febre amarela e hepatite aguda B apresentaram 2 internações; depleção de volume e febre reumática aguda, por sua vez, foram responsáveis por 3 internações cada entre agosto de 2017 e agosto de 2021. As demais condições foram descritas na tabela 1 e ao longo desse artigo.

Condições relacionadas ao aparelho respiratório

Foram observados 4 grupos de condições que acometem o sistema respiratório: bronquite aguda e bronquiolite aguda (48 internações), asma (22 internações), bronquite, enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas (16 internações) e outras infecções agudas das vias aéreas superiores (9 internações). A categoria correspondente a outras infecções agudas das vias aéreas superiores não apresentou internações a partir de maio de 2019; todas os grupos tiveram tendência de queda. Os gráficos a seguir demonstram a variação do número de internações no período analisado.

Figura 2. Internações entre agosto/2017 e agosto/2021, por condições relacionadas ao aparelho respiratório

Fonte: SIH/SUS (2022).

Acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca

As categorias acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico (AVC) e insuficiência cardíaca representaram mais de 60% das ICSAP, com 343 (equivalente a 32,98%, média mensal de 7) e 290 (equivalente a 27,88%, média mensal de 5,92) internações, respectivamente. Quase todos os atendimentos foram de urgência, exceto 1 por AVC e 3 por insuficiência cardíaca, que apresentaram caráter eletivo. Em relação à cor/raça dos pacientes, não há informação para 78,43% das internações por AVC e 80,69% por insuficiência cardíaca; tais aspectos estão descritos na Tabela 2, juntamente da faixa etária dos pacientes. A figura 3 mostra a proporção, por sexo, nas duas condições.

Discussão

O município de Vassouras apresenta uma taxa de ICSAP em relação a todas as internações menor que as

calculadas para todos os municípios do país e para as capitais, se observado estudo que compreende o período de 2009 a 2018¹¹. Os números absolutos e relativos de internações por condições sensíveis tenderam à redução, o que foi notado em estudos realizados no estado do Rio de Janeiro¹² e demais localidades^{4,6,11,13-15}.

Em tese, essa redução pode indicar aumento do acesso à atenção primária à saúde e melhoria no seu desempenho^{2,16}. Ressalta-se, ainda, que a atenção primária de Vassouras teve cobertura populacional de 100% entre agosto de 2017 e dezembro de 2020 (até o momento não havia informações de 2021), segundo dados do Ministério da Saúde¹⁷, o que, conforme alguns autores, poderia proporcionar uma menor taxa de ICSAP^{12,18}.

A tendência de queda encontrada demonstrou que a pandemia da COVID-19 pode não ter impactado de forma negativa a atenção primária do município, se analisadas as condições sensíveis. Nesse aspecto, destacam-se as condições relacionadas ao aparelho respiratório, que se mantiveram em queda ou estabilidade.

Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico e insuficiência

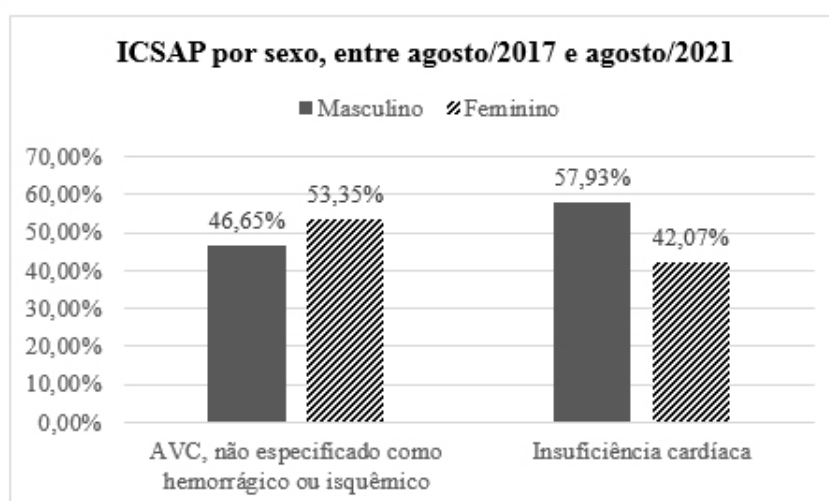


Figura 3. ICSAP por sexo, entre agosto/2017 e agosto/2021

AVC = acidente vascular cerebral

Fonte: SIH/SUS (2022).

Tabela 2. Faixa etária e cor/raça das ICSAP, entre agosto/2017 e agosto/2021.

Faixa etária e cor/raça das ICSAP, entre agosto/2017 e agosto/2021			
	Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	Insuficiência cardíaca	
Faixa etária	Menor 1 ano	1 (0,29%)	0 (0,00%)
	1 a 4 anos	0 (0,00%)	0 (0,00%)
	5 a 9 anos	0 (0,00%)	0 (0,00%)
	10 a 14 anos	0 (0,00%)	0 (0,00%)
	15 a 19 anos	0 (0,00%)	1 (0,34%)
	20 a 29 anos	1 (0,29%)	2 (0,69%)
	30 a 39 anos	10 (2,92%)	7 (2,41%)
	40 a 49 anos	25 (7,29%)	16 (5,52%)
	50 a 59 anos	55 (16,03%)	64 (22,07%)
	60 a 69 anos	71 (20,70%)	87 (30,00%)
	70 a 79 anos	90 (26,24%)	57 (19,66%)
	80 anos e mais	90 (26,24%)	56 (19,31%)
Cor/raça	Branca	13 (3,79%)	20 (6,90%)
	Preta	16 (4,66%)	8 (2,76%)
	Parda	45 (13,12%)	27 (9,31%)
	Amarela	0 (0,00%)	1 (0,34%)
	Sem informação	269 (78,43%)	234 (80,69%)
Total	343 (100,00%)	290 (100,00%)	

Fonte: SIH/SUS (2022).

cardíaca foram responsáveis por mais de metade das internações, enquanto grupos referentes a doenças infecciosas representaram uma parcela menor, conforme apontavam as projeções para o período atual, com maior proporção de doenças não transmissíveis¹⁹. As taxas de ICSAP e as condições mais prevalentes demonstraram variar em diversos estudos conforme a localidade^{3,4,6,11,14,20,21}, o que é considerado reflexo do processo de transição epidemiológica e de demais indicadores sociodemográficos locais¹⁸⁻²⁰.

Notou-se que as duas condições mais prevalentes acometeram principalmente as faixas etárias mais avançadas, como também em outros estudos^{12,20,21}. Teoricamente, esse padrão poderia implicar em maiores taxas de agravamento, recuperação mais lenta e tratamentos/internações mais longos e mais caros^{2,14,19}. Um estudo transversal realizado em um município do Paraná, com 191 idosos que procuraram pronto atendimento referindo queixas sensíveis à atenção primária²², aponta que a presença de morbidade crônica e a falta de médico na atenção básica são fatores que dobram as chances de o paciente ser encaminhado a uma unidade de pronto atendimento. Ainda, a falta de médicos na atenção primária, a insegurança com o atendimento e a necessidade de agendamento são outros fatores que reduzem as chances de procura pela atenção básica.

Se, por um lado, AVC acometeu mais mulheres, insuficiência cardíaca teve maior prevalência entre homens e demonstrou uma discrepância maior entre os sexos. Para ambos, quase todos os atendimentos foram de urgência. Não foi possível tirar maiores conclusões acerca da cor/raça dos pacientes, visto que, para a grande maioria dos casos, não havia esse dado.

O estudo apresenta algumas limitações, como a fonte de dados (SIH/SUS) ser voltada para as internações pagas pelo sistema público. Nem todas as informações desejadas foram encontradas, como a cor/raça dos pacientes, e há a possibilidade de terem ocorrido erros na classificação e codificação das doenças. Além disso, as ICSAP, por si só, não são suficientes para qualificar a atenção primária e o sistema de saúde, uma vez que há outros fatores que influenciam essas internações, mas que não são facilmente mensurados¹⁶. Ressalta-se, ainda, que há grande variabilidade metodológica nos estudos sobre ICSAP no país, e que os estudos citados, a fim de comparação, utilizaram diferentes recortes temporais.

Considerações Finais

Vassouras apresenta uma taxa relativa de ICSAP baixa, se comparada à média municipal e à média das capitais do país. O total e a proporção dessas internações tenderam à queda, mesmo com a emergência da pandemia da COVID-19; as condições relacionadas ao aparelho respiratório mantiveram-se em redução

ou estabilidade. A maior prevalência de doenças não transmissíveis e seu acometimento a faixas etárias mais avançadas refletem o estágio atual de transição epidemiológica do município, bem como condições sociodemográficas mais favoráveis. Contudo, pacientes mais velhos podem demandar mais dos serviços de saúde.

Em suma, o estudo demonstra que a atenção primária de Vassouras tem tido um bom desempenho e boa cobertura, do ponto de vista das ICSAP. Entretanto, a pesquisa contém algumas limitações, como o fato de ser uma análise unifatorial da atenção primária e pela fonte de dados (SIH/SUS) não conter todas as informações e ser passível de erros na classificação das condições.

Referências

1. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº. 221, de 17 de abril de 2008. Diário Oficial da União 18 abr 2008; Seção 1.
2. de Castro DM, de Oliveira VB, Andrade AC, Cherchiglia ML, dos Santos AF. Impacto da qualidade da atenção primária à saúde na redução das internações por condições sensíveis. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2020; 36(11):e00209819.
3. Rodrigues MM, Alvarez AM, Rauch KC. Tendência das internações e da mortalidade de idosos por condições sensíveis à atenção primária. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2019; 22:e190010.
4. da Silva MV, Oliveira VS, Pinto PM, Razia PF, Caixeta AC, de Aquino EC, et al. Tendências das internações por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária no estado de Rondônia: estudo descritivo do período 2012-2016. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2019; 28(1):e2018110.
5. dos Santos BV, Lima DS, Fontes CJ. Internações por condições sensíveis à atenção primária no estado de Rondônia: estudo descritivo do período 2012-2016. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2019; 28(1):e2017497.
6. de Castro AL, de Andrade CL, Machado CV, de Lima LD. Condições socioeconômicas, oferta de médicos e internações por condições sensíveis à atenção primária em grandes municípios do Brasil. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2015; 31(11):2353-66.
7. de Souza LA, Rafael RM, de Moura AT, Neto M. Relações entre a atenção primária e as internações por condições sensíveis em um hospital universitário. *Rev Gaucha Enferm* [Internet]. 2018; 39:e20170067.
8. Araujo WR, Queiroz RC, Rocha TA, da Silva NC, Thumé E, Tomasi E, et al. Structure and work process in primary care and hospitalizations for sensitive conditions. *Rev Saude Publica* [Internet]. 2017; 51:75.
9. Ministério da Saúde (Brasil). Gabinete do Ministro. Portaria nº. 1565, de 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. Diário Oficial da União 19 jun 2020; Seção 1.
10. World Health Organization [Internet]. Advice for the public: Coronavirus disease (COVID-19). Geneva: World Health Organization; c2021.
11. Pinto LF, Mendonça CS, Rehem TC, Stelet B. Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) no Distrito Federal: comparação com outras capitais brasileiras no período de 2009 a 2018. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2019; 24(6):2105-14.
12. Marques AP, Montilla DE, de Almeida WS, de Andrade CL. Hospitalization of older adults due to ambulatory care sensitive conditions. *Rev Saude Publica* [Internet]. 2014; 48(5):817-26.
13. Soares C, Ramos M. Uma avaliação dos efeitos do PMAQ-AB nas internações por condições sensíveis à Atenção Básica. *Saude Debate* [Internet]. 2020; 44(126):708-24.

14. dos Santos KM, de Oliveira LP, Fernandes FC, Santos EG, Barbosa IR. Hospitalizations due to primary care sensitive conditions in a population of older adults in the state of Rio Grande do Norte from 2008 to 2016. *Rev Bras Geriatr Gerontol* [Internet]. 2019; 22(4):e180204.
15. dos Santos LP, de Castro AL, Dutra VG, Guimarães RM. Internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde, 2008-2015: uma análise do impacto da expansão da ESF na cidade do Rio de Janeiro. *Cad Saude Colet* [Internet]. 2018; 26(2):178-83.
16. Alfradique ME, Bonolo PF, Dourado I, Lima-Costa MF, Macinko J, Mendonça CS, et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). *Cad Saude Publica* [Internet]. 2009 ; 25(6):1337-49.
17. e-Gestor AB [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde (BR). c2021. Cobertura da Atenção Básica; [cited 2022 jan 27].
18. Silva SS, Pinheiro LC, Loyola AI Filho. Análise espacial dos fatores associados às internações por condições sensíveis à atenção primária entre idosos de Minas Gerais. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2021; 24:e210037.
19. Schramm JM, de Oliveira AF, Leite IC, Valente JG, Gadelha AM, Portela MC, et al. Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2004; 9(4):897-908.
20. Magalhães AL, de Moraes OL Neto. Desigualdades intraurbanas de taxas de internações por condições sensíveis à atenção primária na região central do Brasil. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2017; 22(6):2049-62.
21. Botelho JF, Portela MC. Risco de interpretação falaciosa das internações por condições sensíveis à atenção primária em contextos locais, Itaboraí, Rio de Janeiro, Brasil, 2006-2011. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2017; 33(3):e00050915.
22. Rêgo AS, Rissardo LK, Scolari GA, Sanches RC, Carreira L, Radovanovic CA. Factors associated with the care of elderly persons with Primary Health Care sensitive conditions. *Rev Bras Geriatr Gerontol* [Internet]. 2017; 20(6):773-84